



O TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso.
Órgão da
ALIANÇA ESPIRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO X

São Paulo, julho de 1983

N.º 113

NOVOS DISCÍPULOS



No dia 25 de junho, às 16 horas, no CEAE - Genebra, em São Paulo, 87 novos servidores ingressaram na FDJ - Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Num ambiente de muita harmonia, a cerimônia transcorreu de forma íntima, com numerosos companheiros dando seu testemunho e relatando as transformações que sentiram durante a Escola de Aprendizes do Evangelho.

O companheiro Jacques expôs alguns pontos de reflexão para o Discípulo, no tocante à atuação junto à família e à sociedade. Enfatizou que o discípulo deve trabalhar com alegria, pois, para ele o trabalho é um prêmio. "Quando somos aprendizes e servidores, o trabalho nos é apresentado como uma necessidade de aprimoramento; quando atingimos o grau de Discípulo,

encaramos o trabalho puramente como um prêmio da Bondade Divina para nossa regeneração espiritual".

Dona Martha Thomaz, impossibilitada de comparecer, enviou mensagem por ela psicografada, de autoria de Noel Rosa, intitulada: "O que seria de nós", que publicamos em outro local desta mesma edição.

Esteve presente também, especialmente convidado, o companheiro Vanderlei Jacó, dirigente da FDJ na Federação Espírita do Estado de São Paulo, que deu seu testemunho de discípulo dirigindo a palavra a todos os presentes.

O TESTEMUNHO DO AMIGO ESPIRITUAL

Através da medium Ruth Costa comunicou-se um companhei-

ro militante do programa da Aliança, desencarnado há cerca de 7 anos, que deu seu comovedor testemunho — um alerta para todos aqueles que, com conhecimento da Doutrina Espírita, demoram a enfrentar seus próprios testemunhos. É a seguinte a mensagem deste amigo querido:

Que a Paz do nosso Divino Rabi, Jesus, se derrame sobre todos nós!

Queridos companheiros,

É com muita alegria que aqui estamos reunidos numa alegria imensa, não só por estarmos falando aos companheiros saudosos, mas uma alegria muito grande, por sentirmos agraciados com a presença de irmãos espirituais, nos dando a cobertura, trazendo as alegrias e as esperanças para todos nós.

Na nossa insignificância fomos escolhidos entre tantos a trazer a palavra aos novos discípulos.

Não faz muito tempo também aqui estivemos como vocês para receber a promoção, o Grau de Discípulos.

Vimos trazidos por uma dor imensa que arrasava o nosso corpo físico.

Vimos cheios de esperança a essa terra abençoada, com aquela Fé de, quem sabe, os espíritas do Brasil pudessem trazer o alívio para as minhas dores.

Recebi muito carinho, muito conforto e voltei com elas para a minha Pátria e hoje, eu confesso, decepcionado um tanto, desencarnei...

Certa vez no plano espiritual, diante de Irmãos Superiores nossos, nos perguntaram qual a minha testemunha e eu novamente fiquei surpreso porque eu de mãos vazias, esperei a tes-

testemunhação dos outros, nos companheiros e nada fiz.

Meus irmãos, a palavra que trazemos é aquela lembrança de que assumimos responsabilidades diante da Sociedade que sofre lá fora. Hoje aqui tudo é maravilhoso, tudo é belo, tudo é paz, lá fora tudo é negro, tudo é choro, tudo é sofrimento.

São os irmãos que se arrastam nos vícios, na prostituição, na decadência moral; e a responsabilidade do discípulo é tão grande perante a Sociedade. E nós vemos com os nossos corações contritos, quantos de vós esperam a testemunhação dos outros, como eu fiz.

Queridos companheiros, o aprendizado não para agora, ele vai se iniciar. Lá fora o sofrimento espera por todos, são lágrimas a serem enxugadas, sofrimentos para serem consolados e a testemunhação parte do interior de cada um, ela é individual, ela sai de dentro do discípulo e contamina o Lar cheio de amor e compreensão e tolerância. União nos lares, meus irmãos, sem união nos lares o discípulo não poderá exemplificar diante da Sociedade. Lar Cristão, Lar dignificado pelos ensinamentos de Jesus, Lar dignificado pelo exemplo de Paulo de Tarso.

Queridos companheiros, não se iludam, são os nossos lares os nossos Templos Sagrados, onde começa nossa viagem da reforma interior. Compreensão para com os filhos, entre os cônjuges, para que todos possam ser envolvidos num ambiente de amor fraterno, para que esse amor fraterno transborde para seus vizinhos, a coletividade onde residem, para que vocês possam servir exemplificando a atitude digna e correta de um verdadeiro discípulo.

Já dizia o nosso saudoso Edgard Armond, que existe aquele que crê, existe aquele que crê e participa, existem aqueles que crêem, participam e adquirem conhecimento a serviço do bem. Serão aqueles que vão levar o Verbo de Jesus à coletividade e uma das melhores maneiras para levar o Verbo de Jesus, justamente são as escolas onde em poucos minutos nós podemos abranger um grande número.

Amigos, companheiros de jornada, todos nós somos imperfeitos, sujeitos a quedas, sujeitos a oscilações, portanto vigiar e orar.

Nos momentos difíceis que a nossa Nação atravessa — se me permitem assim me expressar, porque esta Nação é o berço do Cristianismo onde daqui irá florescer uma civilização mais espiritualizada exemplificando para o mundo inteiro —

não se esqueçam amigos, de que a exemplificação parte de dentro dos nossos lares.

Peço a Deus, Nosso Pai, que ilumine a todos, peço a Jesus para iluminar a todos para que daqui para a frente vocês possam dar a testemunhação e nunca esquecendo que ela é individual.

Que a Paz de Jesus esteja com todos.

Os novos membros da F.D.J.

CAMINHO DA LUZ — Antonio de Andrade, Ideli Martins Antonio, Terezinha Ap. Correia Leite de Moraes.

C. E. CASA DE TIMÓTEO — Antonia Matilde Wosnhak, Antonia Souza Santos, Dorival Pinto, Helena V. Lourenço Batista, Maria Ana dos Santos, Maria das Dores, Roberto Quirino dos Santos, Wanderley A. Barroso.

C. E. AMOR E CARIDADE — (S. José dos Campos) — Marília Neves Reis.

CEAE — GENEVRA — Amélia Rocha Dutra, Aderson Marinho de Carvalho, Antonio Henrique Freire Napoleão, Aristides Roque Corrêa, Arminda de Lima Martins, Eduardo Miyashiro, Fernando Abreu Marques, Gisele Masotti Lorenzetti, Helena de Castro Costa, Ivone Maria Flório Cunha, Izilda Glória San-

ches, José Carlos Nunes Teixeira, José Eduardo Araújo Rangel, Lourdes Carolina Gagete, Lucia da Silva Barbosa, Luiza Mariko Suetugui Correa, Maria Moreira de Lima, Maria Therezinha Leite, Mariana Ana Severino, Mario Paulelli, Marta Barbosa, Neyde Parise Freire Napoleão, Olise Pinto Porto, Tsiiko Ogochi, Vitória Soares Robles, Zilah Batista.

C. E. ESTRADA DE DAMASCO — Engracia Rosa Martinez

C. E. LUZ DO CAMINHO — João Antonio Jebaile Abbud, Jurema dos Santos Linjarde, Lucília C. Antunes Vieira, Paulo Ubirajara Pinto.

C. E. MANSÃO DA ESPERANÇA — Aparecido F. de Oliveira, Augusto Polo, Ester Ribeiro Messias, Fátima do Rosário Maciel Oliveira, Francisco Ro-



Novos Discípulos dão seu testemunho ao ingressar na F.D.J.

dolfo, Humberto Cardillo, Ivone de Oliveira Ribeiro, José Carlos de Souza, Laine Maria de Souza, Maria Eugênia Neto de Lima, Maria Lurdes M. Barbosa, Marina Santos da Silva, Siená Henrique Alves.

C. E. REDENÇÃO (Araraquara) — Beatriz Zimac de Souza, Daniel Orlando, Elza Barros de Azevedo, Eva Torres Orlando, Irene Forte Barbieri.

C. E. FRANCISCO DE ASSIS — Dinah Cardoso da Silva, Eleina Aparecida Vilela de Oliveira, Francisco Costa, Juvenal

dos Reis, Neide Saraiva Limeira, Sinésio Tanajura.

GRUPO ESPÍRITA RAZIN — Amália Botelho Sulzbach, Angela Cristina Donda, Cinira Becker, Cleide Fernandes Menge, Iracema Brambica Silveira, Izidoro Alberto Sulzbach, Maria Helena Silveira, Olga Gibin, Virgílio dos Santos Pinto.

G. E. EMMANUEL (Peruíbe) — Alécio Júlio Paulo, Amélia das Dores Sadagurshi, Josefa Reis Paulo, Maria Aparecida dos Santos, Mirian Maria Garcia.

assentando-se ao abrigo de cobertura de sapé, juntamente com demais companheiros, os quais não pude identificar. Suas vestes pareciam de tecido usado para embalagens de farinha de trigo, surradas pelo excesso de uso, e sem dizer palavra alguma fitava-me com seu olhar amoroso, convidando-me à aproximação, dava-me a certeza de que esperaria a minha chegada.

Olhei o trajeto a ser percorrido.

Sobre as águas que nos separavam existiam vários pedaços de madeira, galhos de árvores, bem como algumas pedras cobertas de limo verde que as águas acumularam através do tempo, formando assim um caminho até a outra margem, exigindo muito equilíbrio para vencê-lo.

Pela manhã, ao despertar, recordei minuciosamente a mensagem recebida em forma de sonho e a guardei para mim como base para calcular em que ponto me encontro na travessia do lago, para aproximar-me de Jesus. Mas, embora não sendo longa a distância onde se encontra o Mestre, sinto, ser muito difícil caminhar sobre pedaços de madeira e galhos de árvores soltos sobre as águas, e ao atingirmos as pedras firmes que possibilitariam maior firmeza, temos que redobrar a atenção, pois do contrário o seu limo nos faria escorregar para o fundo do lago.

Vejam quantas riquezas possuímos sem perceber.

Quantas oportunidades perdemos constantemente alegando excesso de compromissos e falta de tempo?

Na verdade ninguém constrói sem trabalho e sacrifício.

Sejamos perseverantes nas pegadas do Mestre Jesus.

O que seria de nós

Mensagem de Noel Rosa, psicografada pela médium Martha Tomaz, no dia 25 de junho de 1983, dirigida aos servidores que ingressavam no Grau de Discípulo.

Meu irmão, o que seria do nosso orbe terrestre sem a luz, com que o Mestre clareia o nosso caminho. E dá até ao caminhante sem pátria, sem lar, sem nome, que enfrenta o frio e a fome, a força do seu carinho.

Meu irmão, o que seria desta nossa pobre Terra sem o enorme amor que encerra as páginas do Evangelho, da nóbre sabedoria que dá paz, dá esperança dando o sorriso à criança e dando alegria ao velho.

Meu irmão, o que seria de nós sem as diretrizes, que a Escola de Aprendizes nos dá a todo o momento. Nos levando com carinho ao encontro de Jesus prá recebermos a luz do Maior Conhecimento.

Hoje assumis o título, queridos amigos meus, mercê do Amor de Deus, de membros da Fraternidade. Pelo muito que se amarem é que serão conhecidos como arautos destemidos do Amor e da Verdade.

Eia, avante companheiros. Vamos com muita coragem levar ao mundo a mensagem da Palavra de Jesus. Para que o mundo inteiro viva com mais confiança fortalecendo a Aliança, elo do Amor e da Luz.

UM SONHO COM O MESTRE

Concluído o curso de Aprendizes do Evangelho, integrante da FDJ, iniciamos nossas tarefas como trabalhadores. Com o passar do tempo começamos a perceber que a caminhada não é de flores, mas sim de muitos espinhos e obstáculos, os quais devemos com muita perseverança lutar para vencê-los.

Envolvido com uma série de problemas e pensando ser muito para mim, começaram a florir em minha mente as idéias de desistência e crescente desânimo,

que parecia ser justo não contando com apoio algum.

Uma noite após as costumeiras preces para o recolhimento, pedindo a Jesus proteção, adormeci. Em sonho, com nitidez impressionante, diferente dos sonhos comuns, o Mestre apareceu-me com inconfundível humildade, silenciosamente coloca-se à beira de enorme lago, do lado oposto em que me encontrava,

Mário Quirino dos Santos
Casa de Timóteo

Notas e informações

- A Instituição Beneficente Nosso Lar está comemorando seu 37.º aniversário. Trata-se de obra fundada em 8 de agosto de 1946 por Maria Augusta Ferreira Puhlmann, que atende mensalmente cer-

ca de duas mil pessoas entre crianças excepcionais e famílias carentes, além de realizar amplo trabalho de divulgação doutrinária. Como parte das comemorações de aniversário a Instituição fará realizar, de 20 a 31 de agosto, a III Feira de Agosto, em sua sede, à rua Florence Nightingale, 56, Jardim da Glória, São Paulo, CEP 01547, tel. 63-8681. Ainda a propósito da Instituição, a companheira Nancy Puhlman Di Girolamo acaba de lançar um excelente livro relatando as vivências do excepcional quando desligado do corpo físico. Trata-se da obra: "O Castelo das Aves Feridas", que, pelo preço de 2 mil cruzeiros, pode ser solicitado diretamente à Instituição.

- A União Distrital Espírita da 3.ª Zona promoveu de 13 a 18 de junho a Jornada de Estudos sobre Obsessão e Desobsessão, reunindo companheiros dos centros espíritas adesos à USE das regiões de Campos Elísios e Casa Verde.
- A Editora e Gráfica ABC do Interior acaba de lançar o livro "Caminho de Luz", contendo crônicas e artigos dos confrades Celso Martins e Aureliano Alves Neto. Os pedidos podem ser feitos à Editora, caixa postal 08, Conchas, CEP 18.570, Estado de São Paulo.
- O "Jornal Espírita" lançou o I Concurso Espírita de Cartuns. Segundo o regulamento, a abordagem deve ser doutrinária e a legenda escrita em letraset ou letra de forma. O concorrente deverá criar a charge ou cartum dentro de um retângulo de 20 x 25 cm e desenhá-lo de preferência em nanquim. As inscrições, abertas até o dia 30 de setembro, devem ser feitas por carta à redação do jornal (rua Monseñor Anacleto, 199, Brás, São Paulo, CEP 03003).

COMENTAR

O MAL

É DAR-LHE FORÇA

Desencarne de um filho

Queridos Irmãos:

No dia 21/05/83, no Seminário para expositores realizado pela Aliança Espírita Evangélica, tive a grande alegria de reencontrar uma querida companheira. Na conversa que tivemos, fui interpelado: como vai teu filho?

Resposta: Desencarnou no dia 12/11/82, com 2 anos e 4 meses, vitimado por tumor cancerígeno no abdômem.

Aproveitando as vibrações existentes no ambiente, não hesitei em mostrar a ela uma mensagem psicografada, que eu e minha esposa recebemos de nosso filho recém-desencarnado, cujo nome era Daniel, mensagem essa enviada a nós através de um mentor do plano maior. Nesse ínterim, a companheira fez-me uma pergunta: por que você não publica essa mensagem a fim de auxiliar aqueles que talvez estejam passando ou então passaram pelo mesmo problema? A indagação deixou-me bastante interessado.

Como nada acontece por acaso, aqui vai a mensagem, esperando que ela traga tranqüilidade, paz e consolo aos corações sofredores de todos os pais que tenham os filhos do lado de lá, no plano espiritual, dando-nos a plena certeza de que a vida não acaba com a morte do corpo físico, na certeza de que um dia estaremos todos unidos com a verdadeira família espiritual, na certeza de que Deus existe e que Ele é todo Amor e Bondade.

Que o Pai abençoe a todos os amigos, tanto encarnados como os desencarnados, pelo muito que nos auxiliaram sustentando-nos com suas vibrações naqueles momentos tão difíceis que acabamos de atravessar.

Esta mensagem foi recebida no dia 15/11/82, três dias após o desencarne de nosso filho Daniel Ponci:

*Aquele que se ausentou,
a quem demos o coração,
retorna prá outorgar-lhes,
um preito de gratidão.*

*Por mais curta uma existência
aos olhos da carne do mundo,
para aquele que se foi,
teve proveito profundo.*

*Hoje, liberto e mais pleno
na dádiva que recebeu,
recorda e agradece aos pais
que Deus lhe deu.*

*Queridos, que o Pai os
abençoe
e multiplique consolações.
Estarei sempre ao seu lado,
pertinho dos corações.*

NELSON e YAEKO (os pais)

Esperanto na Aliança

Já tivemos notícias sobre o curso de Esperanto na Aliança, através do "Trevo" de outubro de 1982.

Essa nossa primeira turma já se encontra na nona lição. Somos poucos ainda, mas já formamos um grupo bem coeso, muito fraterno. Estamos satisfeitos e convidamo-lo para participar desse curso, que também é muito importante para todas as pessoas.

Por que o Esperanto?

Porque é o idioma fraterno por excelência.

Porque é o único modo de ligar todas as criaturas num mesmo veículo de comunicação falada.

Porque é o idioma universal.

Porque é a única ponte que tem a força realmente capaz de ligar criaturas de todos os cantos do nosso planeta.

Porque o Esperanto não traz cor política, religiosa, racista, nem traços do orgulho e vaidade de qualquer povo.

Por isso pode ser aceito por russos, americanos, brasileiros, e todos os povos.

Porque sendo neutro, não fere a suscetibilidade de ninguém.

Porque é extremamente fácil de aprender e traz aquele sabor de liberdade, fraternidade e bem estar.

Seja esperantista.

Venha participar conosco à Rua Genebra, 168, às sextas-feiras das 18h30 às 19h30 e das 19h30 às 20h30.

Até breve. — Alvaro Demarchi

BANCA DO LIVRO ESPÍRITA

Entrevista com o Sr. Djacir Souto, um dos dirigentes da Banca do Livro Espírita Bezerra de Menezes:

Trevo: Com que finalidade foi montada esta Banca?

Djacir: O objetivo principal é a propagação do Espiritismo, uma vez que o livro espírita é o maior convite à Doutrina.

T: E a responsabilidade desta Banca pertence a que Grupo?

D: A iniciativa e a direção específica desta Banca é do Centro Espírita Discípulos de Jesus.

T: E o propósito é ficar só com esta Banca ou expandir-se?

D: Como o CE Discípulos de Jesus é um grupo pequeno, não há condições de expandirmos muito este trabalho.

T: E qual é a sugestão do Discípulos de Jesus para que esta tarefa não fique restrita a poucos locais?

D: Nós propomos que outros Centros Espíritas, principalmente os localizados em bairros populosos - como Pinheiros, Penha, Santo Amaro, Lapa etc., montem Banca do Livro Espírita em pontos estratégicos do Bairro. Temos certeza que com este tipo de trabalho por parte dos demais Centros Espíritas, muito contribuiremos para a expansão e divulgação do Espiritismo.

T: As livrarias não-espíritas colaboram com a divulgação do livro espírita?

D: Infelizmente muito poucas, o que contribui para que a maioria das pessoas desconheça a imensa quantidade de livros espíritas editados e de excelente qualidade gráfica existentes no mercado. Inclusive deixamos aqui o nosso apelo para que as livrarias não-espíritas destinem uma seção exclusiva para os livros da Doutrina.

T: Mas as bancas de jornais não-espíritas vendem jornais espíritas.

D: Sim, mas geralmente só as maiores e localizadas no centro da cidade é que têm à disposição do público jornais espíritas, sendo muito difícil encontrá-los nas bancas de bairros.

T: Qual a localização da Banca Bezerra de Menezes?

D: Ela fica em frente ao relógio da Estação da Luz, no Jardim da Luz.

T: Qual foi o critério adotado para escolha desta localização?

D: Nós havíamos pensado em locais mais estratégicos da cidade, mas foi a única opção que a Regional da Sé nos concedeu e que na realidade não é a ideal.

T: As instalações da Banca Bezerra de Menezes podem ser utilizadas para outro tipo de evento?

D: Certamente, um exemplo disto foi a realização da Feira do Livro Espírita organizada pelo CEAE - Genebra, nos dias 25, 26 e 27 de março e que utilizou as instalações da Banca Bezerra de Menezes. E as mesmas estão à disposição daqueles que as necessitem para ajudar a expandir cada vez mais a Doutrina.

T: O seu trabalho é remunerado ou voluntário?

D: Sou voluntário e aproveito a oportunidade para solicitar aos leitores que desejem contribuir com este trabalho que nos contate, pois precisarei deixar esta tarefa, uma vez que estou de mudança para o Estado do Rio Grande do Norte.

T: Quais são os requisitos necessários para este trabalho?

D: Ter um pequeno conhecimento sobre livros espíritas e algum horário disponível entre 9 e 17 horas.

T: E qual o endereço para os contatos?

D: Na própria Banca Bezerra de Menezes ou no CE Discípulos.

los de Jesus, à Rua 13 de Maio, 733 - Tel.: 251-1152.

SERVIDORES

Alunos do Centro Espírita Aprendizes do Evangelho, 36.ª turma, que ingressaram no Grau de Servidor, em 10/6/1983:

Antonio Carlos Laferreira, Arlete Nicolletti da Cunha, Carlos Ivan Poersch, Cleusa Vaccaro, Conceição Aparecida de Oliveira Silva, Dayse Catharina Spires, Duílio Pinto Novaes Filho, Edméa Diva B. Laferreira, Edson Tadeu Quatroocchi, Edson Vaccaro, Emília da Silva, Francisco Anunciato Neto, Idé Lemos de Oliveira, Ivone Batista da Conceição, Jair Tavittian, Lafayette Ferraz Valente, Leontina Maria da Silva, Lília Marin, Linneu Vicente Cantafaro, Manoel Sérgio Trevisan Carvalho, Márcio Ruas, Maria Antonia Rodrigues, Mara Aparecida Paula, Maria do Carmo D'Ávila Ortiz, Maria Cecília Rodrigues de Barros, Maria de Fátima Leite, Maria Thereza Espires Meirelles, Maria Vendrell Spinelli, Mariana Noemi Pina, Marionice Antonia Navarro, Mayr Cunha, Minervina Xavier Valente, Nair Moreira, Neibe Lúcia Marcucci, Neide Comenda, Orlando Floriano de Oliveira, Orlando Massarotto, Ruy Espires, Selma Marra Cordeiro de Lima, Valério Ludovico Spinelli, Vlademir Santos Oliveira e Yara Silva Lemos.

MOCIDADES

Encerramos, neste número, o artigo de nosso companheiro Azamar B. Trindade, do CEAE - Vila Nova Manchester, sobre Mocidades Espíritas, cuja primeira parte foi publicada no "Trevo" de junho:

:: :: ::

Não é nenhum jovem que está escrevendo estas linhas, mas sim um mais do que sexagenário, que, por isso mesmo se sente bem à vontade para fazer estas afirmações, e que gostaria de, em breve tempo, ter o prazer de ler nestas mesmas páginas de "O Trevo" as opiniões dos jovens, de como eles vêem o Centro Espírita, de como eles sentem as aulas que

recebem nos Cursos para Mocidade e suas demais vivências no mesmo Centro Espírita. O que poderia ser intitulado: "A Mocidade e os Centros Espíritas."

Os jovens poderão, também, fazer os cursos de preparação de expositores e dar aulas nas Escolas de Aprendizes do Evangelho, com mais desenvoltura e proficiência do que muitos veteranos.

Dê todas as suas atividades, os jovens deverão apresentar sucinto e mesmo rudimentar relatório quinzenal ou mensal à Diretoria do Centro, sobre as suas realizações, projetos, atividades. Sobre estas deverão

préviamente trocar idéias com a Direção do Centro Espírita.

Achamos que estes intercâmbios e os Cursos para a mocidade deverão ser não só dinamizados, mas principalmente melhor adaptados, adequados à realidade do momento presente. Deverão ser maleáveis para a realidade de cada Centro Espírita, para as suas características e para as características da população, da região onde se acha instalado cada Centro Espírita. As lições deverão contar com maior participação dos próprios jovens e não serem tão expositivas. Possivelmente deveria ser pleiteada a revisão do que, a respeito, consta no livro "Vivência do Espiritismo Religioso".

Sabemos que em certos bairros estão sobrando jovens pululando em nossas narinas mas alijados por falta de sensibilidade dos adultos mais velhos. E em outros bairros os moços já são mais raros ou mais arredios.

Qualquer componente de Centro Espírita que não acolher com carinho todo especial, com respeito adequado, com amor desdobrado, qualquer jovem que adentrar as suas portas, está causando um desserviço à causa espírita.

Achamos que temos tudo de bom e bem, de acordo com as aspirações justas dos jovens, suas justas sedes de liberdade, de auto-suficiência, de auto-afirmação, de saber, de crescimento em todos os sentidos.

:: :: ::

Nosso confrade Valentim Lorenzetti bem define tudo o que queremos dizer sobre este assunto, no magnífico capítulo 62 do seu livro "Caminhos de Libertação", o qual fazemos questão cerrada de transcrever-lo aqui:

ESPIRITISMO, INSTRUMENTO DE LIBERTAÇÃO DOS JOVENS

Já ouvimos muita gente dizer que a prática religiosa é coisa para pessoas idosas. Esta, talvez, seja uma afirmação de quem ainda tem da religião uma noção relacionada com ritual, dogmatismo, ou coisa parecida com estagnação. Na realidade, religião não é nada disso: como ato de religar a criatura ao Criador, ela é total-

mente dinâmica. Religião é busca incessante, progresso permanente, evolução constante, aperfeiçoamento sem limites rumo ao infinito.

Não se pode admitir religião estática ou limitante das potencialidades criadoras do ser humano. Pelo contrário, a religião deve despertar em todo indivíduo a centelha divina a ponto de transformá-la em facho permanente de luz. É interior, de dentro para fora. Não podemos iluminar uma criatura de fora para dentro. Deve projetar-se em favor de seu próximo, pois também não se entende iluminação espiritual sem fraternidade, sem colaborar para o progresso de nosso semelhante.

O Espiritismo, como religião, como Cristianismo redívivo, fornece ao homem o "combustível" para essa iluminação interior, para o conhecimento de si mesmo. A Doutrina Espírita não se preocupa em dirigir o indivíduo, em dizer-lhe o que deve fazer hoje e amanhã, mas, tão somente, em lhe indicar caminhos de libertação. É, portanto, uma religião que vem perfeitamente de encontro às aspirações dos jovens. E também às necessidades dos velhos, já que o espírito é imortal: envelhece e perece apenas o corpo físico.

Dizemos que atende às aspirações dos jovens porque estes particularmente estão em busca de liberdade e com muita freqüência caem escravizados sob algozes diversos, porque interpretaram mal o sentido da liberdade. A liberdade não é "fa-

zer tudo aquilo que a gente quer"; é fazer aquilo que realmente nos liberta interiormente. Se fizermos tudo aquilo que queremos, normalmente nos escravizaremos escravizando a uma série de mitos; os mitos que representam aquilo que queremos fazer. Entre esses mitos podemos incluir: o mito da independência precoce com relação à família, o mito da liberdade sem responsabilidade (desregramentos generalizados), o mito da alienação ("não vale a pena colaborar para a sociedade que aí está"), o mito do engajamento em ideologia que prega a violência.

Como mitos que são, não libertam ninguém e nem preparam ninguém para amanhã ser pregoeiro da liberdade. Como mitos que são, de aspectos exteriores, são todos escravizantes. Não atingem o espírito; não são revolucionários; são essencialmente reacionários. São paralisantes das faculdades espirituais, tóxicos, anestésicos, rotulados de libertadores do homem.

Busque o jovem o Espiritismo como instrumento de libertação interior e meio que lhe faculte condições para promoção da sociedade, e estará encontrando-se a si próprio.

Liberdade que esclarece e dá ao homem condições de andar sozinho e de dar a mão ao seu semelhante infeliz, procurando iluminá-lo também para que amanhã o necessitado de hoje seja, também ele, aquele que ajuda o próximo.

NOVOS CENTROS ESPÍRITAS

É com alegria que registramos a implantação de mais três novos centros espíritas, integrados ao programa da Aliança Espírita Evangélica:

Casa Espírita Evangelica Cáritas - rua Mendes da Rocha,

354, Jardim Brasília, CEP 02227, São Paulo;

CE Jesus de Nazaré - Rua Augusto Gil, 670, Vila Dionisia, CEP 02770, São Paulo;

CE Alvorecer Cristão - rua Alves Guimarães, 838, Pinheiros, São Paulo.

O HOMEM RETARDA MAS A LEI O IMPULSIONA

O indivíduo retarda a sua evolução, violando a lei cósmica do progresso, e, mesmo assim, o Pai com muito Amor, permite que êle próprio repare os seus erros, através do estudo, do trabalho, do Amor e, em alguns casos, através da dor. Mas sempre com o objetivo, des-

te ser errante, atingir os conhecimentos necessários para o seu progresso individual. E, assim, nenhum Filho pode negar, por muito tempo, a existência do Criador Divino, porque todos fomos criados com muito amor.



PÁGINA DOS APRENDIZES

Ajude conversando, uma boa palavra auxilia sempre

- 1) As palavras amáveis e reconfortadoras nos levam a ajudar o semelhante, trazendo benefícios imensuráveis em nosso espírito.
- 2) Conversar com bons modos e sempre mantendo uma boa palavra e um certo equilíbrio, é maravilhoso.
- 3) O Pai nos oferece sempre a oportunidade de servir, no lugar próprio, com a pessoa certa, aguardando Ele, apenas, um esforço digno, uma palavra de ordem e amiga de cada um de seus filhos.
- 4) Não há necessidade de se praticar grandes atos para mostrarmos que estamos ajudando o necessitado, basta uma palavra, ou, às vezes, somente tomar as mãos desta pessoa entre as nossas.
- 5) Como um Sol, a boa palavra dissipa a nuvem da incompreensão e faz descortinar o céu azul da perfeita união.

Sem despreendimento dos mundos materiais não pode haver ascensão espiritual:

- 6) Depois de nos livrarmos do materialismo, será mais fácil nos ligar ao espiritualismo.
- 7) O despreendimento dos mundos materiais facilita a ascensão, pois leva o homem a se dedicar às suas relações com Deus, impedindo que seu espírito endureça.
- 8) À medida em que vamos nos reformando com despreendi-

mento das coisas materiais, voltados para as coisas de Deus, vamos sentindo uma paz que não trocamos por nada.

A paciência

- 9) Para sermos pacientes é preciso que sejamos humildes, resignados, compreensíveis, que amemos o nosso próximo, enfim, que nos reformemos intimamente. Batalha árdua, porém não impossível de ser vencida.
- 10) Somente através da paciência e do amor é que adquirimos a Paz.
- 11) Ser paciente não é apenas "aturar" determinado fato ou pessoa, e sim compreender que independente de opiniões, as pessoas são irmãs, as quais devemos procurar compreender e amar.

A finalidade da vida é a glorificação de Deus nas almas

- 12) Desde que amamos tudo e a todos, não deixando um único ser sem amor, estaremos glorificando a Deus, deixando com que Ele faça papel principal em nossas vidas.
- 13) Se olharmos para a árvore vamos sentir a finalidade da vida: servir, procriar, acolher sem nunca reclamar.
- 14) O espírito é uma essência Divina, criada simples e ignorante e em sua trajetória tem a finalidade de aprender nos campos da inteligência e do amor.
- 15) Deus criou o espírito simples e ignorante para que

fosse evoluindo até tornar-se sábio e puro.

- 16) As oportunidades se sucedem na vida espiritual e na material, cada fase com sua importância. Vibrando cada vez mais amor, sofreremos menos e nos elevaremos mais rapidamente.
- 17) Quando abraçamos o trabalho com Cristo, resolvemos glorificar a Deus, vendo nas pessoas que nos cercam as centelhas divinas vindas do Pai.

Colaboradores:

- 6 - Gabriel Gonzales
 - 7 - Leonidas Cerdeira Filho
 - 14 - Zeny da Silva Lage
 - 15 - Luzia Valino Panham
 - 16 - Saulo Panham
- GRUPO FRATERNIDADE CRISTÁ**

- 2 - Neide Rodrigues da Silva
 - 12 - Eliane Cristina dos Santos
 - 17 - Cláudio Diniz Schiavi
- GRUPO ESPÍRITA RENASCER**

- 9 - Neusa Wilma Tamasauskas
 - 10 - Vitória Faria Machado
 - 11 - Naéde Fátima Favoretto
- CASA ESPÍRITA RAZIN**

- 4 - Ciomara Machado de Moura
 - 5 - Edna de Barros Rossini
- CENTRO ESPÍRITA RENDENTOR**

- 8 - Helena Vieira Lourenço Batista
 - 13 - Antonia Bouchiglione (Alda)
- CASA DE TIMÓTEO**

- 1 - Walter Glasser de Moraes
- GRUPO SOCORRISTA TAREFEIROS DO SENHOR**

- 3 - Carmem Sílvia Lopes Raeder
- C.E.A.E./PETRÓPOLIS**

RELEMBRANDO O COMANDANTE

A FÓRMULA IMPOSSÍVEL

Jacques A. Conchon

Logo após a fundação da Aliança deparamo-nos com o período da sua estruturação que iria perdurar, aproximadamente, por cinco anos, no qual, a título de definirmos um caminho seguro e de extrema fidelidade aos princípios da Terceira Revelação, éramos freqüentemente chamados a tomar decisões.

Consternava-nos o fato de nem sempre contarmos com a compreensão de todos, gerando insatisfações.

Preocupados, levamos ao Cmt. Armond a nossa inquietude, buscando na sua experiência uma fórmula mágica para a todos contentarmos.

— "Isso não existe, respondeu-nos. Acaso você não sabe *que quem administra desagrada?*"

Refletimos sobre o ensinamento, assimilando o seu conteúdo, lembrava-nos de Emmanuël: "*Agradar a todos ao mesmo tempo é realização impossível!*"

Ao nos despedirmos, após breves comentários, pois um respeitável volume de trabalho nos esperava para ser destrinchado, concluiu, em continuação ao ensinamento:

— "CUMpra A SUA PARTE DA MELHOR MANEIRA POSSÍVEL E NÃO SE FAÇA POR ESTIMAR. A ORDEM É A SEGUINTE:

- RETIFICAR EM NÓS O QUE DEVE SER MELHORADO;
- ABRAÇAR COM AMOR O TRABALHO QUE NOS ESPERA, E
- PROSSEGUIR AVANTE!"

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Nos dias 19, 20 e 21 de agosto será realizado em São Paulo, a nível de Aliança, um Curso Intensivo para Evangelizadores de Infância. Estão convidados todos os grupos integrados, que poderão enviar representantes interessados em dinamizar o programa de aulas de moral cristã em seus núcleos de trabalho.

As inscrições são limitadas, podendo os Grupos obterem maiores informações com o sr. Coutinho, na secretaria da Aliança, pelo telefone (011) 32-3965.

OS TRABALHOS NA ARGENTINA

Começa a ser plantado o embrião de um novo centro espírita integrado ao programa da Aliança, na Argentina. Trata-se de trabalho que vem sendo realizado, a nível quase pessoal, pelo companheiro Carlos M. Levin, de Cordoba, o qual, com mais duas irmãs — Marisa e Marta — deu início a reuniões de vibrações e de estudo (Curso Básico) na residência de um deles.

Carlos prevê o crescimento do trabalho, que, com ajuda de Raul Arroyos, de Loberia, deve desenvolver-se a ponto de, dentro em breve, transformar-se num novo centro espírita.

Por sua vez, Raul continua com seu incansável trabalho em prol da difusão do Espiritismo em seu aspecto religioso. Em carinhosa carta enviada à secretaria da Aliança, ele relata os resultados do encontro de confraternização realizado na cidade de Três Arroyos no dia 8 de maio.

Estiveram presentes a esse encontro 34 pessoas representando os seguintes grupos: Luz Maria, de Corronel Pringles; Maria de Nazareth, de Torn-

quist; Amalia Soler, de Necochea; Amalia Soler, de Três Arroyos; Amalia Soler, de Loberia. A Union Espírita de Mar Del Plata não pode comparecer, porém enviou mensagem a todos os companheiros.

Durante o encontro, cada grupo expôs seus pontos de vista e relatou os trabalhos que vem desenvolvendo. Concluiu-se, ao final, que a reforma íntima deve continuar a ser o ideal buscado através do estudo e da vivência dos princípios espíritas:

Foi marcada para 10 de julho, em Loberia, um novo encontro de confraternização dos grupos da Argentina.

REUNIÃO EM PORTO ALEGRE

No dia 11 de junho realizou-se um encontro, a nível de Aliança, em Porto Alegre, com a presença de nosso companheiro Jacques Conchon.

O encontro, muito produtivo, ocorreu na sede do CEAE de Porto Alegre, e contou com a presença de 60 pessoas, representando os seguintes grupos integrados do Sul: CEAE-Criciúma; CE Maria de Magdala, de Porto Alegre; CE André Luiz, de Canoas; e CEAE-Porto Alegre.

Cada grupo fez uso da palavra durante cerca de 20 minutos, para relatar as atividades que vem desenvolvendo e expor os planos para o futuro dentro do ideal de Aliança.

O CE André Luiz, de Canoas, propôs a realização de um encontro de confraternização no mês de setembro. A idéia foi muito bem aceita, tendo já sido marcada uma reunião prévia para programação do evento.

O companheiro Jacques considera que os trabalhos no Sul caminham para uma conjugação harmoniosa de esforços, com prognósticos bastante promissores.

**NÃO EXIJA
A EDUCAÇÃO
DO OUTRO;
DEMONSTRE A SUA.**

O TREVO

N.º 113 - JULHO/83

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Tel.: 32-3965

São Paulo

Diretor-geral da Aliança
Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Jornalista Responsável

VALENTIM LORENZETTI